VIVA EM FOCO
11ª EDIÇÃO | OUTUBRO | NOVEMBRO | DEZEMBRO | 2020

O MELHOR PRESENTE NATALINO!

VIVA FUTURO, O PRESENTE E CUIDADO PERFEITOS PARA O NATAL DE SUA FAMÍLIA
Página 6

VIVA NO CONGRESSO DA ABRAPP

A VIVA PARTICIPOU DO MAIOR EVENTO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DO MUNDO E TE CONTA TUDO!
Página 8

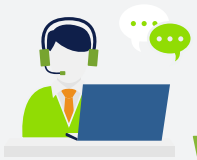
O ano de 2020 foi de desafios e a Viva Previdência se mobilizou, renovou e inovou para continuar proporcionando a seus clientes serviços de qualidade e a melhor rentabilidade possível mesmo em meio a uma pandemia. Esta edição da revista **Viva em Foco**, mais do que um número de nossa publicação periódica, é uma retrospectiva e uma celebração de tudo o que a entidade conquistou e superou em 2020 e ainda o que planeja para seus próximos passos.

Nosso conselho e diretoria lembram, nas próximas páginas, os maiores percalços e avanços da instituição em meio a um ano atípico, marcado por reviravoltas no cenário macroeconômico. Essas reviravoltas exigiram, da equipe de investimentos da Viva, esforço e profissionalismo para garantir, mais uma vez, que o futuro de nossos segurados está em boas mãos e que a Viva Previdência é digna da confiança depositada por nossos participantes.

Esse esforço, profissionalismo e superação foram o combustível que forneceu energia para que a Viva Previdência comemorasse, com muito orgulho em um evento virtual, seus 47 anos. Foi daí também que a entidade tirou a motivação para dar prosseguimento às muitas novidades, entre elas a nova parceria com a Órama Investimentos, uma iniciativa que entrou em vigor no início do segundo semestre deste ano, mas que já apresenta resultados e demonstra grande potencial de benefícios cada vez melhores aos participantes dos planos da Viva.

Este ano, enfim, foi um grande teste para pessoas, empresas e instituições ao redor do mundo. A Viva não ficou de fora desse desafio e mostrou, mais uma vez, porque é um símbolo de resultado, inovação e confiança no mercado de planos de previdência complementar fechada.

Boa leitura!



FALE COM A **VIVA**

Telefone e WhatsApp

0800 720 5600

Horário de atendimento: 8h às 18h
(segunda à sexta-feira)

www.vivaprev.com.br

Siga a Fundação nas redes sociais

/vivaprevidencia /vivaprevidencia Viva Previdência

Expediente

DIRETORIA-EXECUTIVA: Silas Devai Junior (diretor-presidente), Júlio César Alves Vieira (diretor de Administração e Finanças) e Nizam Ghazale (diretor de Clientes e Inovação). **CONSELHO DELIBERATIVO:** Ana Luisa Dal Lago (presidente), Ana Maria Morais da Silva, Charles Everson da Nóbrega, Raquel Marshall Gadea, Fábio Almeida Rabelo, Leonardo Alexandre Silveira Barbosa, Márcio Freitas de Paiva, Maria Helena Claudino, Maria Nair Fernandes Silva, Raquel Marshall Gadea, Ronald Acioli da Silveira, Sibele Machado de Souza Monteira, Valmir Braz de Souza e Vera Lucia Bandeira. **CONSELHO FISCAL:** Djalter Rodrigues Felismino (presidente), Edney Costa Souza, Newton Coutinho, Jorge César Costa, Miriam Lemos de Farias, Manoel Messias T. Barbosa, Dejair Antonio de Lima e Nelson Luiz Malinowski. **COORDENAÇÃO:** Maria de Lourdes A.V.Padrão (gerente de Marketing e Produtos), Deborah Souza (analista) **VIVA PREVIDÊNCIA** - Setor de Múltiplas Atividades Sul - SMAS, Trecho 3, conjunto 3, bloco E - Salas 409 a 416. Ed. The Union Office - Zona Industrial Guará. CEP: 71.215-300. **PRODUÇÃO** - Engrenagem Virtual; Projeto gráfico e diagramação: Milena Sampaio. Textos: Débora Almeida.

Novo modelo de mercado de trabalho pede nova configuração de planejamento estratégico

O Conselho Deliberativo iniciou o ano de 2020 com várias perspectivas de atuação junto com os participantes, assistidos, patrocinadores e instituidores, com o objetivo de estar mais próximo e assim poder trocar mais experiências.

Além das tradicionais reuniões, havíamos programado um encontro presencial de Peculistas, no Rio de Janeiro, e um curso presencial para patrocinadores e instituidores. Com o advento da pandemia, a Fundação toda passou a trabalhar em *home office* e o conselho iniciou as reuniões online, para dar prosseguimento aos trabalhos de maneira remota. Uma das maiores preocupações era manter a comunicação com os participantes e assistidos, além de monitorar os impactos sobre os planos de benefício e os ativos.

Em todo o período da pandemia, trabalhamos à distância, entendendo que somente o distanciamento e a quarentena conseguem nos proteger da Covid-19. Mesmo com todos os desafios, temos alcançado avanços significativos para a Fundação.

Neste momento, estamos fazendo o redesenho coletivo do planejamento estratégico, frente ao novo modelo econômico e novo modelo de mercado de trabalho, que se apresenta com taxa de juros nunca vivenciadas. Hoje, o planejamento exige um olhar diferenciado para o desenvolvimento sustentável (seja interno ou externo, como aplicação em investimentos que tenham retorno social), criação de novos produtos (com modelos em que o cidadão seja o protagonista), educação previdenciária, necessidade de inovação contínua, investimento em tecnologia e melhoria na comunicação com participantes, assistidos, patrocinadores e instituidores. Enfim, estamos definindo os propósitos e rumos da Fundação dentro de parâmetros ecossociais.

Ainda pensando em fomentar a casa, temos a vinda do plano AnaparPrev, que traz oxigênio novo, assim como a mudança do Geaprev para Viva Empresarial, que nos faz acreditar na conquista de novos patrocinadores. Em relação aos planos já existentes na entidade, o Viva Futuro tem ampliado a adesão de novos participantes e recebido portabilidades, aumentando assim seu patrimônio.

Apesar das dificuldades enfrentadas conseguimos manter a governança e os objetivos da Fundação. A Viva tem sido inovadora em várias questões. Foi, por exemplo, uma das primeiras entidades de fundo fechado a aplicar um plano de contingências, adaptando-se completamente ao modelo *home office*. Também foi pioneira ao lançar o programa de cashback Prev.4U, além das parcerias com a Órama e Banco Original.

No momento, estamos em processo de eleição para uma dupla que integrará o Conselho Fiscal e estamos debatendo as necessidades de mudanças pelo contexto que se apresenta. Continuamos trabalhando remotamente, com olhar vigilante sobre o mercado, nas estratégias de investimentos, para garantir o nosso compromisso com os participantes e assistidos da Fundação.

Ana Luisa Dal Lago
Presidente do Conselho Deliberativo

Viva chega ao fim de 2020 com vários projetos finalizados

Mesmo com o cenário desafiador que se apresentou no setor econômico em 2020, a Fundação Viva evoluiu dentro do que se propôs a cumprir em seus projetos e irá finalizar o ano repleta de realizações importantes.

As expectativas no início de 2020 eram bastante promissores, não só pelo ritmo dos nossos projetos, mas também pela melhora no ambiente econômico. A pandemia mudou esse cenário e trouxe outros desafios para a nossa Fundação. Presenciamos a reação negativa e turbulenta nos investimentos, no primeiro trimestre do ano, e a partir de maio começamos a sentir a leve recuperação que nos trouxe até aqui, momento em que superamos os efeitos gerados pela instabilidade.

Tivemos que nos adaptar rapidamente e graças aos investimentos que já estávamos fazendo, conseguimos mudar o nosso modelo com muito sucesso. Nossa operação hoje é totalmente digital e nos permite executar todas as atividades de forma totalmente remota.

Além da evolução no plano econômico, outras conquistas desse ano devem ser lembradas: a apresentação do novo portal da Fundação, o programa de cashback, novas funcionalidades para os participantes, implementação de parcerias estratégicas como a Órama e a implementação da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

Outra maneira de mensurar, como em meio à crise a Viva continuou crescendo, é analisando o número de adesões ao longo do ano. No Viva Futuro e Viva Empresarial, alcançamos mais 2 mil novos participantes até dezembro, triplicando o número de adesões em comparação com o ano passado.

Para finalizar, é importante lembrar que conseguimos conduzir o processo de transferência de gerenciamento do plano AnaparPrev com muito sucesso. O processo foi submetido à aprovação da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), o que representa um importante marco dentro das etapas necessárias para a sua realização.

A pandemia de covid-19 nos apresentou um cenário inédito e, por isso, mantemos o perfil de investimento cauteloso que nos trouxe até aqui, com segurança e êxito.

Silas Devai Junior
Diretor-presidente

Viva Previdência completa 47 anos

Neste ano, evento online marcou a comemoração e o agradecimento a todos os colaboradores e participantes da Fundação

O ano de 2020 foi repleto de desafios. Um deles diz respeito à dificuldade de comemorar momentos especiais junto a entes queridos. Em seu aniversário de 47 anos, em 10 de setembro, a Fundação Viva de Previdência encontrou uma forma de celebrar a data com os colaboradores da entidade, patrocinadora e instituidores: a Viva reuniu, em um evento online, aqueles que fazem da entidade o que ela é: um case de sucesso, de confiança e de resultados, no ramo de previdência complementar fechada.

A programação do evento contou com vídeos comemorativos, que incluíram participantes, dos mais antigos aos mais jovens, e de membros da diretoria e dos conselhos da Viva - que também tiveram seus próprios pronunciamentos no evento. Quem participou da comemoração virtual também foi contemplado com uma retrospectiva dos 47 anos da Viva e relembrou momentos marcantes da história da entidade.

Na ocasião, também foi lançado um novo espaço da página do plano Viva Pecúlio, o +Pecúlio, no qual tanto participantes quanto assistidos poderão encontrar informações detalhadas sobre diversos aspectos do plano, tais como: benefícios, cadastro, solicitações e outros temas de interesse. "Este ano é simbólico para nós, por tudo o que vivemos e construímos. Soubemos crescer, mesmo em um mercado desafiador e aberto a raras oportunidades", avalia Silas Devai Jr., diretor-presidente da Viva.

Nesta data querida...

O aniversário da Viva é comemorado no dia 10 de setembro. A data foi estabelecida como lembrança do dia 10 de setembro de 1973, quando foi publicado o Decreto Nº 71.772, que instituiu o pecúlio facultativo para os servidores do Instituto Nacional de Previdência Social (INPS). Esse produto fundamentou a origem da entidade fechada de previdência privada e marcou o início da história da Fundação.

A antiga Patronal/Grupo Geap, que passou a ser GEAP-Fundação de Seguridade Social em 1990, e se tornou oficialmente Fundação Viva de Previdência em 2017, é uma entidade de Previdência Complementar, multipatrocinada e multi-instituída, sem fins lucrativos e com autonomia patrimonial, administrativa e financeira. Atualmente, administra os planos Viva Pecúlio, Viva Empresarial e Viva Futuro. Inovadora, engajada, comprometida com o futuro de quase 50 mil participantes, por todo o Brasil, a Fundação Viva de Previdência trabalha para fazer a diferença no sistema previdenciário e na vida de milhares de pessoas que têm consciência da importância do planejamento.

Futuro garantido para toda a família!

Natal é assim: todo mundo curioso para saber o que vai ganhar.
O melhor presente é segurança e tranquilidade para quem você ama!

Se você ligar a TV, acessar a internet ou sair às compras em supermercados, lojas e *shopping centers*, não vai ter para onde fugir: os enfeites temáticos por toda parte não enganam e não te deixarão esquecer que o Natal está chegando. Apesar de a data ser celebrada apenas em 25 de dezembro, muita gente já planeja, com meses de antecedência, quais serão os presentes que cada um vai receber nas comemorações natalinas. Se você ainda não sabe como presentear seus pais, cônjuges, filhos, familiares e entes queridos, temos uma grande dica: faça a adesão de pessoas queridas ao Viva Futuro. O plano família da Viva Previdência é um meio seguro de garantir uma renda a mais no futuro ou para materializar outros projetos.

O Viva Futuro é a opção perfeita para quem busca um investimento de longo prazo, mas imprevistos acontecem e, em alguns casos, é necessário fazer um resgate não programado de recursos aplicados. Nessas situações, o regulamento do Viva Futuro prevê que o participante tem a possibilidade de efetuar resgate parcial ao longo do tempo. Além disso, não existe limite de idade para a adesão ou regras para os aportes. É o participante que define quanto pode investir mensalmente, adequando a contribuição à sua expectativa, além de escolher quando irá receber o seu benefício (a partir de 18 anos).

Por que aderir ao Viva Futuro

Um dos princípios do Viva Futuro é assegurar a tranquilidade dos participantes quando eles mais precisam. Por essa razão, o plano disponibiliza dois tipos de benefícios para o participante: a renda mensal e a renda por invalidez.

Para os beneficiários do participante, foram criados o pecúlio ou a pensão por morte do participante. Se desejar, o cliente pode contratar uma Reserva Adicional de Risco, para cobertura nos casos de invalidez e morte.

Programa de cashback

Garantir a segurança e a tranquilidade de toda a família já é vantagem suficiente não é mesmo? Mas o Viva Futuro vai além: o plano também possui um programa de cashback, no qual, parte das compras online dos participantes é revertida como aporte extra ao plano de previdência. Trata-se do Prev.4U, que tem sido grande aliado dos participantes da Viva Previdência e oferece mais de 350 lojas virtuais, nacionais e internacionais.

A necessidade de isolamento e distanciamento social provocou um aumento nas compras online. Segundo a pesquisa Impactos da Pandemia no Comportamento do Consumo do Brasileiro, realizada pelo Instituto Locomotiva, esse hábito deve permanecer, mesmo após o fim da pandemia de covid-19. Então, é mais um motivo para aderir ao Viva Futuro e desfrutar do Prev.4U, que gera cashback sobre o percentual de compras feitas nas lojas credenciadas.

A plataforma do Prev.4U é totalmente transparente e garante segurança em todas as transações dos saldos em contas. Qualquer pessoa pode cadastrar-se e comprar. O extrato apresenta toda a descrição do saldo. Na Viva, para o participante receber o cashback como aporte extra no plano de previdência, é necessário alcançar um saldo mínimo confirmado de R$ 30,00 e estar ativo a um dos planos vinculados ao programa.

Quatro passos da adesão ao VIVA FUTURO

Passo 1

Indique a idade de resgate do benefício

A idade mínima para receber a renda mensal programada é de 18 anos. Porém, não é obrigatório solicitar o benefício imediatamente ao chegar à idade informada: quando isso acontecer, o participante pode prorrogar esse tempo.

Passo 2

Defina o valor da contribuição mensal

Os aportes podem ter qualquer valor a partir de R$ 31,34. O participante tem também a flexibilidade de alterar o valor da contribuição, direto na área do participante. Quanto maior o investimento, maior será o retorno no futuro. A Viva Previdência envia, todos os meses, um boleto para recolhimento do valor, que deve ser pago pelo participante.

Passo 3

Indique seus beneficiários

Beneficiários são pessoas indicadas pelo titular do plano para receber benefício quando existir saldo na conta do participante que foi a óbito. O participante pode alterar seus beneficiários sempre que quiser.

Passo 4

Indique a opção de tributação

Ao aderir ao Viva Futuro, é necessário optar entre dois tipos de tributação do Imposto de Renda: tabela progressiva ou tabela regressiva. A opção deve ser feita obrigatoriamente até o último dia útil do mês subsequente ao da inscrição e tem caráter irrevogável e irretratável.

Patrocinadora e participante:

Viva inova mais uma vez e se destaca no 41º CBPP

A Viva Previdência patrocinou pelo segundo ano consecutivo o maior evento de previdência privada do mundo. Promovido pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp), o 41º Congresso Brasileiro da Previdência Complementar Fechada (CBPP) foi realizado de 16 a 19 de novembro, em edição 100% online, para o maior público de todos os tempos.

Além do patrocínio, a Viva participou do evento com um estande virtual, para apresentar todas as soluções previdenciárias aos participantes do evento. Com o *slogan* "Viva, sempre em movimento", a Fundação mostrou todo o potencial que tem em soluções previdenciárias, de forma inovadora e sem fronteiras, voltada para qualquer perfil, pessoa física ou empresa.

Um hotsite foi desenvolvido para apresentar a Fundação de forma panorâmica. A página disponibilizou a programação da Viva Previdência no congresso, as soluções previdenciárias, redes sociais e canais de contatos. Especialistas ficaram disponíveis no chat do estande, apresentando e tirando dúvidas sobre os planos e benefícios da Viva.

A convite da Abrapp, Nizam Ghazale, o diretor de Clientes e Inovação da Viva, apresentou, no último dia do evento, o case da entidade, na plenária "Novo Posicionamento – Provedores e Soluções Previdenciárias".

"O novo posicionamento frente ao mercado é uma revolução muito importante que o segmento previdenciário tem adotado. Nos últimos anos, renovamos todo o planejamento estratégico da Fundação, com foco em negócios e inovação. Esse novo posicionamento gerou grandes destaques no mercado e agora a Abrapp nos convidou para apresentar o nosso modelo na plenária sobre provedores e soluções previdenciárias", explicou Nizam.

Além de Nizam, a gerente de Negócios da Viva, Natália Sales, foi a responsável pela apresentação da palestra "Soluções Viva previdência: Inovações e Crescimento", no primeiro dia do evento.

"A Viva possui soluções completas em previdência complementar, que atendem empresas, entidades representativas e as famílias. Firmamos parcerias importantes, de forma pioneira, pensando sempre em agregar valor ao que entregamos aos participantes. Foi uma satisfação podermos compartilhar essas inciativas no congresso", destaca Natália.

Balanço do o 41º CBPP

O evento contou com aproximadamente 100 apresentações, 5 mil participantes e quase 100% das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) presentes durante os 4 dias de evento. Os participantes desta edição do congresso tiveram a oportunidade de navegar por uma verdadeira imersão digital, passeando pelos corredores virtuais, com auditórios e pavilhão de exposições.

Com o tema central "Oportunidades para Avançar #vamosagir", o objetivo do 41º CBPP foi mobilizar o setor na reinvenção do seu modelo de negócio e expansão através das inúmeras oportunidades.

O diretor-presidente da Abrapp, Luís Ricardo Martins, afirmou que a recente edição do congresso foi um verdadeiro MBA de previdência privada. "Neste 41º Congresso, totalmente online, enfrentamos o grande desafio de uso intensivo de tecnologia. No entanto oferecemos muito conteúdo e apresentações de elevado nível", completou.

Planejamento Estratégico:

Conselho debate ações que definem os rumos da Fundação em 2021

O Conselho Deliberativo da Viva Previdência iniciou, em julho, o debate sobre a revisão do Planejamento Estratégico, tendo em vista a necessidade de delinear novas metas para o próximo exercício e a atual situação do mercado, diante da pandemia.

A Viva entende e prioriza a necessidade de planejar as ações que podem definir os rumos da entidade em 2021. Dessa maneira, em outubro, o conselho deliberou por reavaliar o planejamento existente e contratou a assessoria do Consultor Orlando Pavani, para auxiliar na condução do processo. Em cinco encontros, conselheiros e gestores da Fundação revisitaram todo o conteúdo, durante o mês de novembro.

Assim como todas as reuniões realizadas desde o início da pandemia, os encontros aconteceram de forma remota, por meio de plataformas interativas, que permitiram ao grupo realizar debates e alinhamentos necessários para a construção do planejamento, sem interferência na qualidade dos trabalhos realizados.

Participaram dos encontros de debate os membros do Conselho Deliberativo, a Diretoria Executiva, os gerentes, os coordenadores e as assessoras da Viva.

Olhando para o mercado e observando as melhores práticas e tendências, o Planejamento Estratégico para o próximo ano busca oportunidades de inovação que possam se adequar ainda mais à nova realidade do Brasil e do mundo. O formato definido busca garantir aos participantes, assistidos, instituidores e patrocinadores o melhor acesso aos serviços da Fundação, com mais qualidade, agilidade, transparência e segurança.

2020

O planejamento é essencial para guiar a entidade em momentos de crise, como os vividos em 2020. Quando todos foram surpreendidos pela pandemia, as estratégias da entidade estavam delineadas e já em fase de execução, sendo acompanhadas pelo Conselho Deliberativo: "O momento difícil não nos limitou e logo nos adequamos à nova realidade, verificando se nossas estratégias e metas permaneciam coerentes com o cenário".

Dessa maneira, o planejamento anterior continuou sendo cumprido e o time responsável pela elaboração se uniu, com foco em manter o alto padrão nos resultados que a Fundação tem apresentado.

Viva em Foco | 9

Abrapp concede Selo de Autorregulação à Viva **por sua gestão de investimentos**

Apenas 17 entidades são certificadas pelo programa

A Fundação Viva de Previdência recebeu, em novembro, o Selo de Autorregulação em Governança de Investimentos, mais um atestado da qualidade nos processos de governança de investimentos. O selo é concedido pelo programa de Autorregulação, liderado por Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp), Sindicato Nacional das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Sindapp) e Instituto de Certificação Institucional e dos Profissionais de Seguridade Social (ICSS). Somente 17 entidades são certificadas pelo programa.

A iniciativa é importante pois ao reconhecer as melhores práticas na governança de investimentos, consolida as ações voltadas para geração de segurança, transparência, economicidade e racionalidade na execução dos procedimentos da Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), em especial, aquelas vinculadas aos processos de investimentos, envolvendo desde o momento da análise do cenário macroeconômico até o registro dos ativos.

"O selo é um certificado da qualidade do nosso método de administração dos recursos dos nossos participantes e assistidos, que, não por acaso, vêm performando muito acima do mercado nos últimos anos", avalia Silas Devai Júnior, diretor-presidente da Viva. Ele afirma que o selo é também um instrumento relevante para casos de a transferência de gestão, um dos quatro pontos estratégicos da Viva neste ano. Os outros são qualidade de gestão, fortalecimento da marca e parcerias inovadoras.

Um exemplo disso é a transferência de gerenciamento do plano AnaparPrev para a Viva Previdência, que foi recentemente aprovada pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc). A negociação iniciada no início deste ano prevê a gestão pela fundação de um patrimônio adicional de aproximadamente R$ 600 milhões, distribuídos entre 3 mil participantes, sendo 79% contribuintes ativos e 21% assistidos em recebimento de benefício.

Com a transferência, o plano passa a compor o portfólio de planos administrados pela Viva, com total responsabilidade sobre todos os processos de tratamento e manutenção de cadastro, arrecadação e pagamento de benefícios e pela gestão de investimentos. Assim, com o Anaparprev, a Viva passará a administrar um patrimônio superior a R$ 3 bilhões, com cerca de 50 mil participantes.

O diagnóstico realizado no processo decisório da entidade é um dos grandes motes da concessão do selo: as EFPC vão superando obstáculos identificados e realizam aprimoramentos. O envolvimento crescente das associadas mostra isso: o sistema está abraçando a causa", destaca o presidente do Conselho de Autorregulação e diretor-presidente da Abrapp, Luís Ricardo Martins.

Viva em Foco | 10

VIVA EM NÚMEROS

Comentário sobre o 3º trimeste de 2020 nos mercados

O 3º trimestre de 2020 foi marcado pela consolidação do processo de recuperação dos mercados globais impulsionados pela presença de robustos estímulos monetários e fiscais. O cenário de ampla liquidez mundial, com taxas de juros baixas e busca por ativos de riscos tem favorecido os mercados.

Os mercados brasileiros acompanharam o otimismo do ambiente externo e apresentaram resultados positivos, corroborados com a melhora dos dados de atividade econômica e dos balanços das empresas acima do esperado.

Por outro lado, a discussão fiscal do teto de gastos foi o principal foco interno do debate econômico e impediu uma recuperação mais forte no período com impactos pontuais nos mercados de bolsa de valores, juros e moedas (dólar).

O cenário continua desafiador e exige cautela devido à evolução da 2ª onda do Covid-19, confirmada com a elevação dos números de casos na Europa e EUA, que podem gerar impacto negativo na velocidade da recuperação das economias. Além disso, as dúvidas quanto à renovação dos pacotes fiscais nos EUA têm gerando preocupações no mercado.

Os três planos administrados pela VIVA continuam em processo de recuperação dos resultados no ano.

PLANO VIVA PECÚLIO

Neste ambiente de recuperação os efeitos dos mercados foram positivos, especialmente o do mês de julho, tanto para a renda fixa, quanto para a renda variável. Ademais, as quedas das taxas de juros com redução dos prêmios de riscos propiciaram valorização das carteiras de investimentos do plano.

Com isso, o plano alcançou rentabilidade positiva acumulada no ano. As principais contribuições de valorização vieram dos investimentos em renda variável (bolsa de valores) e dos títulos públicos NTN-C e NTN-B, alocados na carteira própria.

No acumulado de janeiro a setembro a carteira consolidada reportou ganho de 0,02%, ficando abaixo da meta atuarial de 5,14%, que surpreendeu negativamente, devido ao aumento de inflação acima do previsto. Nos últimos doze meses, a carteira registrou resultado positivo de 2,40%.

PLANO VIVA PECÚLIO ASSISTIDOS

Os recursos dos assistidos estão alocados em fundo de investimento que aplica exclusivamente por títulos públicos pós fixados de alta liquidez.

No acumulado de janeiro a setembro o retorno foi positivo em 2,06%, próximo da meta referencial de 2,21%, (97% do CDI). Nos últimos doze meses a rentabilidade foi positiva em 3,30%, equivalente a 93% do CDI.

A remuneração do portifólio acompanha as oscilações da taxa de juros de curto prazo e o plano detém recursos aplicados somente em aplicações no segmento de renda fixa.

PLANO VIVA PECÚLIO ATIVOS

O plano obteve no terceiro trimestre do ano uma recuperação no resultado dos investimentos. O segmento de renda variável, que foi o que mais sofreu com a crise decorrente da pandemia do Covid-19, obteve um bom desempenho, o que trouxe valorização para os investimentos do plano.

Além do bom resultado da renda variável (bolsa de valores), a renda fixa também contribuiu positivamente, especialmente com a valorização dos títulos públicos federais alocados na carteira própria (NTN- C e NTN-B).

No acumulado de janeiro a setembro os investimentos do plano registram retorno negativo de 0,55%, ficando abaixo da meta atuarial de 5,14%. Nos últimos doze meses o plano registra resultado positivo nos investimentos de 2,11%, enquanto a meta atuarial foi de 8,11%.

PLANO VIVA EMPRESARIAL

A recuperação dos ativos financeiros no terceiro trimestre deste ano propiciou valorização dos investimentos do plano reduzindo assim, as perdas decorrentes dos trimestres anteriores.

As principais contribuições que motivaram o resultado positivo vieram, também, das aplicações no segmento de renda variável (bolsa de valores) e dos títulos públicos federais alocados na carteira própria (NTN-B).

No acumulado de janeiro a setembro a carteira do plano VIVA Empresarial acumula rentabilidade negativa de 2,76%, enquanto a meta referencial foi de 5,23%. Nos últimos doze meses, o resultado é positivo em 0,17%, enquanto a meta referencial foi de 8,24%.

PLANO VIVA FUTURO

Nesse contexto de recuperação do preço dos ativos do mercado financeiro, o plano Viva Futuro acompanhou o bom desempenho tendo uma boa recuperação no 3ª trimestre.

No acumulado de janeiro a setembro a carteira obteve rentabilidade positiva de 2,60%, ficando acima da meta referencial acumulada 2,37%. Nos últimos doze meses a carteira obteve rentabilidade positiva de 3,84%, também acima da meta referencial de 3,61%.

O plano apresenta alocações nos segmentos de renda fixa e de renda variável (bolsa de valores).

Parceria Viva-Órama oferece **educação financeira de forma inovadora**

A Viva continua a buscar maneiras de ajudar seus participantes a terem um planejamento financeiro cada vez mais eficiente. A parceria da Fundação com a Órama Investimentos, instituição autorizada pelo Banco Central, independente, regulada e auditada, é mais um caminho para os que estão buscando ampliar e diversificar seus investimentos.

"O primeiro passo é cuidar da aposentadoria mas é importante também diversificar a carteira. A forma educativa com que a Órama orienta os clientes tem total sinergia com o trabalho desenvolvido pela Viva", explica a gerente de Negócios da Fundação, Natália Sales.

Além de toda assistência que a Fundação presta aos seus participantes, a Órama disponibiliza uma equipe de assessoria de investimentos, de forma gratuita. Há também conteúdos educacionais sobre investimento: e-books, blog, lives semanais.

A plataforma Viva-Órama facilita o acesso a uma série de opções de investimentos, 100% online, de forma segura e interessante, o participante visualiza todos os seus investimentos em um só lugar, de maneira personalizada e completa, e pode comparar diferentes rentabilidades entre as opções de investimento.

Confira abaixo alguns dos benefícios dessa parceria:

• Todos os processos são automatizados, os fundos de investimento distribuídos têm administradores renomados e passam por um rigoroso processo de seleção antes de serem disponibilizados;

• Os recursos dos investidores são identificados com o seu CPF e são alocados em investimentos no seu nome;

• Como o objetivo é render, então não vale gastar para entrar. Isso mesmo, você não paga nada para abrir ou manter sua conta. Além disso, as operações de renda fixa não têm custódia, corretagem ou administração;

• E tem mais, a Órama paga a TED de retirada de recursos para a sua conta bancária;

• O processo de investimento é totalmente online, desde a abertura de sua conta e se precisar você conta com simulador que te ajuda na estruturação de seu investimento com foco em seus objetivos;

• E se não entende de investimentos e não sabe nem por onde começar, fique tranquilo (a), pois tem atendimento personalizado, sempre que precisar.

ÓRAMA INVESTIMENTOS

Tudo sobre 13º terceiro salário, previdência fechada e imposto de renda

Investir o 13º em planos de previdência te proporciona benefícios fiscais

Um dos momentos mais esperados do fim do ano diz respeito ao recebimento do 13º salário. Trabalhadores com vínculo empregatício - ou seja, contratados pelo regime de Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT) - a essa altura já estão planejando o que farão com o dinheiro extra que entrará na conta. Especialistas em educação financeira sempre recomendam poupar ao menos uma parte da renda extra, seja do 13º, de rescisões, de férias ou qualquer dinheiro a mais que entre na conta.

Alguns preferem usar os recursos para pagar dívidas; outros, para preparar as comemorações do fim do ano. São várias as possibilidades, mas uma delas é diferenciada por seus benefícios fiscais: a aplicação desse dinheiro em um plano de previdência complementar. Afinal, quem aplicar todo ou parte do seu 13º salário em um plano de previdência até o fim deste ano, pode ser contemplado com dedução na Declaração do Imposto de Renda da Pessoa Física em 2021. Ou seja: o contribuinte consegue poupar, investir no próprio futuro e, de quebra, executar um bom planejamento fiscal.

O 13º salário é uma fonte de renda de tributação exclusiva na fonte, com base na tabela progressiva mensal, e esse cálculo é feito de forma separada dos demais rendimentos recebidos no mês pelo empregado. Na prática, isso significa que o valor do 13º salário não está sujeito ao ajuste anual. Em outras palavras, o benefício não deve ser considerado para fins de determinação do IR devido na declaração de ajuste anual.

A legislação fiscal permite algumas deduções na apuração da base de cálculo do IR devido sobre o 13º salário, dentre as quais se destacam as contribuições para entidades de previdência privada cujo ônus tenha sido suportado pelo empregado. Investir o 13º em planos de previdência privada pode significar a dedução total do IR devido sobre o 13º.

Aproveite o benefício fiscal

Esse benefício traduz-se na possibilidade de o titular de um plano ou planos de previdência complementar abater, na base de cálculo de sua declaração anual de ajuste, o valor investido em seu(s) plano(s) de previdência complementar, limitado a 12% do seu rendimento bruto anual, desde que cumpridos requisitos objetivos, quais sejam:

- Que a declaração seja no modelo completo;
- Que o titular esteja vinculado a um regime oficial (RGPS ou RPPS), na condição de contribuinte (segurado) ou aposentado;
- E que o(s) plano(s) seja(m) efetivamente classificado e garantido pelos órgãos fiscalizadores e pelas empresas autorizadas ao desenvolvimento e distribuição, como previdência complementar (PGBL nas entidades abertas e os planos de entidades fechadas).

Veja como é simples

Maria tem uma renda bruta anual de R$ 250.000,00. Com isso, para efeito de dedução na base de cálculo de sua declaração completa, pode abater até 12%, ou seja, R$30.000,00 (daquilo que investe em previdência complementar). Se comparar com a declaração simplificada, que tem um desconto padrão de 20%, mas limitado a R$ 16.754,34, terão:

- Rendimentos Tributáveis: 250.000,00 – 16.754,34 (declaração simplificada): 233.245,70 (base de cálculo)
- Rendimentos Tributáveis: 250.000,00 – 30.000,00 (investimento em previdência na declaração completa): 220.000,00 (base de cálculo)
- Economia de R$ 13.245,70 para na opção com previdência.

Ressalta-se que esse é um exemplo com informações simplificadas, apenas a título de ilustração.

Dedução fiscal nos planos da Viva Previdência

Conforme demonstrado, todas as contribuições feitas pelo participante, tanto as básicas (mensais) quanto as voluntárias (esporádicas, adicionais), podem ser consideradas, para aquelas pessoas que atendam aos critérios legais (declaração completa e vinculação a um regime oficial de previdência), para fruição do benefício fiscal. Se, por exemplo, ao longo do ano, o total investido no plano de previdência não tiver atingido o limite de 12% da renda bruta anual, é importante que o participante faça a complementação por meio de aporte, até 31/12 do ano corrente, visando se beneficiar ao máximo da dedução fiscal na declaração de IRPF no ano seguinte. Além disso, o valor do aporte servirá como incremento na reserva individual, potencializando também o retorno das aplicações financeiras, dado o maior volume de recursos investidos.

Na utilização do limite de até 12% da renda bruta anual, para dedução do investimento em previdência na declaração anual de ajuste, deve ser observado que, quando o titular tem mais de um plano, o limite de 12% corresponderá ao somatório dos recursos investidos nos planos. O limite é um só e se aplica de forma cumulativa, com relação aos planos do titular.

Os planos VGBL (Vida Gerador de Benefício Livre), comercializados pelas entidades abertas de previdência e responsáveis por mais de 80% do volume de recursos investidos naquele segmento, NÃO SÃO planos de previdência. Embora de operacionalizem como tal, são, tecnicamente, seguros de pessoas com cobertura por sobrevivência, e não carregam, desta forma, o bônus da dedução fiscal. Assim, o titular de um plano VGBL não pode abater suas contribuições na base de cálculo de IR, bem como não pode fazer portabilidade de recursos para planos de previdência, sejam PGBL ou Tradicionais no segmento aberto, ou para os planos de entidades fechadas.

www.vivaprev.com.br

www.vivaprev.com.br/viva-futuro

/vivaprevidencia
/vivaprevidencia
Viva Previdência

VIVA
PREVIDÊNCIA